



Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina



Eduardo Alcionei de Barcello. dudubarce@hotmail.com(48)96427066

RESUMO- Investigação energético-nutricional dos membros do corpo de Bombeiros de Santa Catarina

Despreocupação e descaso com a alimentação são facilmente notados no dia a dia de boa parte da população mundial, vemos que o consumo de alimentos ultra processados tem alta aceitação e aderência por parte do consumidor, desconsiderando os inúmeros danos a saúde, sendo eles visíveis ou não; sobrepeso, obesidade, diabetes e hipertensão. Nesta mesma linha de pensamento este uso indiscriminado que tende a prejudicar também o “bem estar (saúde) “do planeta, pois sua produção interfere diretamente no consumo de água, aumento de gases e inutilização de terras produtivas.

No período de planejamento de tal projeto surgiu o interesse pelo assunto tendo em vista a vivência constata com a corporação, desta forma a problemática tornou-se clara quando pensado na importância a qual uma boa e adequada alimentação pode gerar aos profissionais e usuários deste serviço.

Diante da compatibilidade do assunto com os temas estudados pela essência da nutrição, que tende a buscar um bom uso/consumo de alimentos que sejam compatíveis com funções e necessidades visando obter um melhor desempenho e saúde do organismo. o consumo de energia pode ser medido por métodos prospectivos e retrospectivos, que consistem da pesagem, observação, registro ou recordação do consumo, os quais se desenvolvem com variados graus de subjetividade. Assim, a avaliação do balanço energético representa um capítulo importante e desafiador da ciência da nutrição. “(PADOVANI et al., 2006). E diante da análise de dados e entrevistas efetuadas com membros da instituição em diferentes funções , será possível avaliar o estado físico e nutricional da corporação de maneira individual e coletiva.

Segundo (VANNUCCHI, Helio ; UNAMUNO; MARCHINI, 1996) , a necessidade energética e' variável de pessoa a pessoas, tendo como fatores variantes a idade, estrutura e ou composição corpórea e função exercida. Quando tratamos das ações diárias de guarda-vidas militares (GVMs) ou guarda-vidas civil (GVCs) verificamos a ampla ativação metabólica gerada pelo organismo, ampliando desta maneira o valor em

quilocalorias (Kcal) a ser ingerida por estes trabalhadores.

Segundo Juciane et al, 2010 Participaram de sua pesquisa 115 bombeiros, do sexo masculino, da corporação de Maringá/PR. A idade variou de 24 a 58 anos. A média de idade foi de 40,21 (\pm 7anos).Em relação à classificação do estado nutricional. Segundo o IMC não foi encontrado estado de desnutrição entre os bombeiros. Para peso adequado a frequência foi de 22 bombeiros (43,13%) no grupo etário entre 20-39 anos, e 23 bombeiros (35,93%) no grupo etário de 40-59 anos. Foi encontrada maior frequência nos dois grupos etários para pré-obesos, sendo 23 bombeiros (45,09%) no grupo etário de 20-39 anos e 33 bombeiros (51,56%) no grupo etário 40-59 anos.

Segundo autores como Sergio Mancini, uma característica controversa, porém adotada e defendida, é a de que os indicadores de qualidade de vida no trabalho, não devem ser impostos pela organização, mas devem surgir das necessidades dos trabalhadores, sendo, portanto, um consenso das individualidades e que podem ser diferentes de empresa para empresa, dependendo das necessidades dos funcionários naquele momento.

Diante deste fatos podemos esperar que diante do grande numero de membros da amostra e suas funções diversas, faz com que a população em questão não possua um acompanhamento adequado quanto a seu estado nutricional e muito menos o quanto de energia e micronutrientes necessários para uma vida saudável, com bem estar e alto rendimento em seus trabalhos, incorporando assim desempenho físico e mental.